

Resumo: O Parque Estadual do Biribiri (PEBI) é uma Unidade de Conservação (UC) localizada na microrregião de Diamantina (MG), pertencente à Cadeia do Espinhaço. O objetivo dessa pesquisa foi fazer uma análise crítica e reflexiva sobre o processo de criação e gestão do PEBI e suas implicações no modo de vida da comunidade e no desenvolvimento do turismo. Para tanto, a pesquisa se baseou em metodologia qualitativa, por meio da qual foram realizadas as seguintes etapas metodológicas: pesquisa bibliográfica; pesquisa de gabinete; trabalhos de campo; leitura e análise de atas do conselho gestor da Unidade de Conservação; entrevistas semiestruturadas; observação participativa e a aplicação de questionários com turistas do Parque. O PEBI está localizado no Alto Jequitinhonha, região onde as comunidades estabeleceram diversas formas de uso dos recursos naturais como forma de geração de renda, sendo que, muitas dessas atividades foram proibidas dentro da área do Parque, sem que outra alternativa de renda fosse oferecida. Além disso, o PEBI está localizado muito próximo à área urbana de Diamantina – MG, em uma região que é palco de expansão urbana. Destaca-se que o PEBI ainda não foi devidamente implantado, pois não foi feita a regularização fundiária. Por conta disso, o Parque é uma UC sem estrutura, e que ainda não foi oficialmente aberto à visitação. Contudo, esta atividade acontece diariamente no PEBI e de forma desordenada. Diante de toda dificuldade exposta, a gestão do Parque tem conseguido alcançar alguns dos objetivos de criação da UC, mas é evidente que o alcance de alguns objetivos previstos pela legislação se tornam grandes desafios, visto as várias demandas de uso da Unidade de Conservação. Como resultado, pode-se perceber que a criação do Parque gerou uma série de conflitos entre os interesses de conservação dos recursos naturais, desenvolvimento de atividades turísticas e atendimento das demandas das comunidades. Torna-se, então, necessário pensar em formas de envolvimento dos moradores na gestão da UC, bem como em atividades que compatibilizem desenvolvimento econômico das comunidades e a conservação dos recursos naturais, procurando minimizar os conflitos existentes. Neste contexto, o turismo surge como uma possibilidade alternativa. Desta forma, esta pesquisa pretende contribuir com a gestão do PEBI e com a criação de uma visão mais positiva do Parque pela comunidade do entorno.

Coordenadora: Raquel Faria Scalco

Alunos de graduação envolvidos: Daniella Eloi de Souza (bolsista); Kelsilene Fernandes Xavier; Lucimara Cardoso Mariano.

Financiamento: Bolsa FAPEMIG

Início: 03/2011

Término: 01/2012